

A Gestão Ambiental como Objeto de Estudos no Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul¹

Gisele Silva Pereira²
Suzana Maria De Conto³
Universidade de Caxias do Sul

Resumo

O presente estudo tem por objetivo analisar a sistematização do conhecimento produzido no Grupo de Trabalho Gestão Ambiental do Turismo no Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul. A identificação de estudos relacionando a dimensão ambiental em eventos turísticos foi a direção adotada na sistematização. Para identificar os estudos que vem sendo produzidos sobre o tema gestão ambiental no referido seminário, foi realizado um levantamento de títulos e respectivos resumos dos artigos publicados nos Anais das edições I, II e III do Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul. Foi constatado que no tema gestão ambiental não foram apresentados nenhum estudo relacionando eventos turísticos e a dimensão ambiental. A inclusão de estudos sobre o planejamento de eventos sob a ótica ambiental e social é relevante para o estado da arte da teoria do turismo.

Palavras-chave

Teoria do turismo; Gestão ambiental; Variável ambiental; Eventos turísticos; Planejamento ambiental.

1 Introdução

A área de eventos representa o segmento que mais cresce no mercado mundial de turismo, possibilitando transformar esse setor na mais importante atividade econômica do mundo. Contudo, convém observar que o turismo é um fenômeno complexo e que não pode ser analisado somente sob a ótica econômica. Nesse sentido, Moesch (2000) adverte que se o turismo for entendido como atividade econômica sua análise será repleta de índices estatísticos, estudos de demanda, relação custo-benefício, limitando-se a uma análise parcial do fenômeno.

¹ Trabalho apresentado ao GT “Gestão Ambiental no Turismo e Hotelaria” do IV Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL – Caxias do Sul, 7 e 8 de julho de 2006.

² Bacharel em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul, Especialista em Gestão de Marketing pela Universidade Católica de Pelotas, Mestranda em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul, gisele_pereira@hotmail.com.

³ Engenheira Química pela Universidade de Caxias do Sul, Mestre em Engenharia Civil pela Universidade de São Paulo, Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos, Professora no Programa de Mestrado Acadêmico em Turismo da Universidade de Caxias do Sul, smcmande@ucs.br.

Nessa direção, o presente estudo dedica-se a verificar a dimensão ambiental do turismo, destacando a observância da variável ambiental no planejamento de eventos turísticos. Em síntese, a investigação decorre de uma dúvida: fatores ambientais são contemplados no planejamento de eventos? Para responder a essa questão, foi sistematizado o conhecimento produzido nas edições I, II e III do Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul. Tais contribuições permitem verificar como esses estudos estão relacionados à variável ambiental e analisar as tendências na área de Turismo em relação ao planejamento de eventos considerando a variável ambiental.

2 Método de coleta de dados

2.1 I Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul

No I Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, realizado na cidade de Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, no período de 7 e 8 de novembro de 2003, foram apresentados 104 trabalhos orais. Tais trabalhos foram organizados separadamente em grupos de trabalho, segundo os temas: I - Turismo e Políticas Públicas; II - Modelos de Gestão Turística; III - Planejamento e Gestão de Multi-destinos; IV - Gestão Ambiental do Turismo; V - Turismo e Patrimônio Cultural; VI - Turismo e Cultura Simbólica; VII - Estudos Comportamentais em Turismo; VIII - Cursos Universitários em Turismo e o Mercado; IX - Métodos de Ensino em Turismo; X - Epistemologia do Turismo; XI - Turismo no Meio Rural e XII - Turismo e Iniciação à Pesquisa.

Para identificar os estudos que foram realizados e apresentados no tema Gestão Ambiental do Turismo, foram examinados os trabalhos publicados nos Anais do Evento (SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 2003).

2.2 II Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul

No II Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, realizado na cidade de Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, no período de 10 e 11 de setembro de 2004, foram apresentados 69 trabalhos orais. Tais trabalhos foram organizados separadamente em grupos de trabalho, segundo os temas: I - Modelos de Gestão Turística; II - Planejamento do Turismo Regional; III - Turismo e Meio Ambiente; IV - Gestão Ambiental do Turismo; V - Turismo Cultural e Revitalização Urbana; VI -

Turismo e Cultura Simbólica; VII - Estudos Comportamentais em Turismo e VIII - Formação e Produção Científica em Turismo.

Com o propósito de identificar os estudos que foram realizados e apresentados no tema Gestão Ambiental do Turismo no II Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, utilizou-se a mesma metodologia adotada na análise do I Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul: examinação dos trabalhos publicados nos Anais do Evento (SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 2004).

2.3 III Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul

No III Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, realizado na cidade de Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, no período de 05 a 06 de agosto de 2005, foram apresentados 97 trabalhos orais. Tais trabalhos foram organizados separadamente em grupos de trabalho, segundo os temas: I - Modelos de Gestão Turística; II - Planejamento do Turismo Regional; III - Turismo e Meio Ambiente; IV - Gestão Ambiental do Turismo; V - Turismo e Cultura Simbólica; VI - Formação e Produção Científica em Turismo; VII - Temas Emergentes e VIII - Epistemologia.

Com a finalidade de identificar os estudos que foram realizados e apresentados no tema Gestão Ambiental do Turismo no III Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, utilizou-se a mesma metodologia adotada na análise do I e II Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul: examinação dos trabalhos publicados nos Anais do Evento (SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 2005).

3 Resultados

A partir da análise do Anais (SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 2003) constata-se que foram apresentados nove trabalhos durante o I Evento. Um dos trabalhos publicados denomina-se “Logística reversa na hotelaria. Estudo de caso em hotel certificado pela ISO 14001”, que trata justamente da contribuição prestada pela logística reversa no desenvolvimento do turismo sustentável e conseqüentemente no desenvolvimento regional sustentável. Conforme os autores foram aplicadas duas pesquisas de campo com diretores e gerentes de um eco-resort certificado pela ISO 14001 e examinadas diversas medidas de desempenho do Sistema de Gestão Ambiental (SGA). A conclusão chegada é que a logística reversa é uma

importante ferramenta para o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) alcançar um desempenho satisfatório e assim contribuir para o turismo sustentável (PETKOW; CURY; DE GRANDE, 2003).

Outro artigo publicado possui o seguinte título: “Análise econômica da reciclagem de resíduos gerados em meios de hospedagem – uma proposta de estudo”, o qual apresenta uma proposta de análise econômica da reciclagem de resíduos gerados em meios de hospedagem. Segundo as autoras, o objeto de estudo é um meio de hospedagem de pequeno porte situado no município de Canela/RS. Por fim, as mesmas finalizam afirmando que um meio de hospedagem que investe no planejamento e desenvolvimento de técnicas de minimização e reciclagem de seus resíduos contribui para a gestão ambiental do município onde está localizado (FERRARI; DE CONTO, 2003).

Na seqüência, “Informações relacionadas às situações de manejo de resíduos sólidos no âmbito de seis meios de hospedagem” propõe os seguintes questionamentos: “Quais são as informações que os responsáveis pela gerência e pelo manejo dos resíduos sólidos dos meios de hospedagem possuem sobre o fenômeno resíduos sólidos? Como essas informações foram obtidas? Essas informações são transformadas em condutas?”. Para responder a essas indagações, as autoras elaboraram um roteiro de entrevista que foi aplicado a doze sujeitos em seis meios de hospedagem do município de Canela/RS. Os resultados da pesquisa permitem concluir que é necessário iniciar um processo de sensibilização junto aos administradores e responsáveis pelo manejo dos resíduos sólidos gerados no âmbito desses meios de hospedagem e planejar programas de gerenciamento integrado desses resíduos (CESA; DE CONTO, 2003).

Logo a seguir, o artigo denominado “Planejamento de um meio de hospedagem ecológico” trata justamente de um projeto de um meio de hospedagem ecológico para a Amazônia, com a finalidade de pesquisas científicas e atividades de ecoturismo, localizado em uma área cujas etnias e ecossistemas necessitam ser preservados. Nesse sentido, conforme os autores, é proposto um Sistema de Gerenciamento Ambiental, utilizando recursos tecnológicos tradicionais e de última geração, que asseguram o correto manejo dos resíduos sólidos e uso da água, do solo e da energia (BONILLA; DE CONTO, 2003).

O artigo intitulado “A pedra como atrativo turístico: estudo da pedra basalto na Região Uva e Vinho” estabelece uma discussão em torno de um elemento da natureza, a pedra, para, através de suas características geológicas e geomorfológicas específicas,

considerá-la como fator de atratividade turística. Para isso, as autoras identificam e avaliam algumas ocorrências da pedra basalto no município de Caxias do Sul, pertencente à Região Uva e Vinho, localizada no nordeste do Rio Grande do Sul (ANTUNES; LANZER, 2003).

A seguir, o artigo “Gestão de impactos ambientais do turismo espeleológico: um estudo de caso Furnas, PR, Brasil” apresenta como objetivos analisar alguns impactos ambientais e sugerir reflexões quanto ao planejamento do turismo espeleológico em Furnas de Vila Velha. Além disso, o autor acrescenta que alguns fatores tais como comportamento do visitante, eficiência dos guias, tipos de solo e vegetação devem ser considerados no planejamento de tais atividades (AMORIM, 2003).

O artigo denominado “Avaliação da qualidade da paisagem e dos atrativos turísticos do Parque Ecológico Spitzkopf – Blumenau (SC)” objetiva analisar a qualidade da paisagem e dos atrativos turísticos conforme a percepção dos agentes envolvidos. Para isso, a autora utilizou duas estratégias básicas: a da percepção ambiental visual (através de fotografias) e da percepção informacional, coletada através de questionário. Como conclusão, a autora afirma que a metodologia empregada revelou-se uma ferramenta importante para a gestão da paisagem e da atividade turística em áreas naturais (SANTOS, 2003).

Na seqüência o artigo “Programa hóspede da natureza: uma ferramenta para a educação ambiental” analisa justamente o “Programa hóspedes da natureza” elaborado pela Associação Brasileira da Indústria Hoteleira (ABIH) como ferramenta destinada a minimizar os impactos ambientais negativos do turismo e assegurar meios para alcançar a sustentabilidade (AMORIM; RAMOS, 2003).

Para finalizar a descrição dos artigos apresentados no tema IV - Gestão Ambiental do turismo no ano de 2003, menciona-se o trabalho “Bases ecológicas para a pesquisa em turismo e meio ambiente: a experiência do CPPTH da UNIVALI/SC”, cujo objetivo é analisar o resultado da utilização da base de conhecimentos ligados ao turismo e ao meio ambiente na produção científica do Mestrado em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Por fim, o autor reflete sobre as perspectivas e limitações deste campo de abordagem para a pesquisa e a formação em nível de pós-graduação na área de turismo (PIRES, 2003).

A partir da análise do Tema IV – Gestão Ambiental é possível concluir que foram apresentados 8,65% dos trabalhos nesse tema, sendo que nenhum apresentou o assunto Eventos como objeto de estudo.

No tema IV – gestão ambiental do II Seminário (SEMINÁRIO EM TURISMO DO MERCOSUL, 2004) apenas dois trabalhos foram apresentados.

O primeiro, denominado “Turismo, meio ambiente e a saúde social do Brasil”, estabelece uma correlação entre turismo, meio ambiente e a promoção da saúde. Para isso, utilizou-se uma correlação entre índices de desenvolvimento humano e os fluxos turísticos nos principais destinos brasileiros demonstrando a convergência entre a promoção de saúde pública, na esfera ambiental, social, econômica e política e o desenvolvimento da atividade turística naquelas localidades (BRASIL; NECHIO, 2004).

O segundo artigo analisado “Gestão da educação ambiental em meio de hospedagem: estudo de caso da Pousada do Rio Quente Resort” é resultado de pesquisas desenvolvidas no Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi (UAM) sobre a temática ambiental e as empresas do setor de hospitalidade. Conforme o autor, o estudo em questão apresenta ações práticas efetivamente realizadas pela Pousada do Rio Quente Resort, além de possibilitar a análise de ações de educação ambiental (SOUZA, 2004).

Pela análise dos trabalhos destaca-se que no Tema IV foram apresentados 2,89% dos trabalhos do Evento. Também o Tema IV não apresentou nenhum trabalho relacionando eventos turísticos e o planejar sob a ótica ambiental.

O III Seminário apresentou no IV Tema cinco trabalhos (SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 2005). Inicia-se pelo artigo intitulado “A capacidade de carga como instrumento do planejamento turístico sustentável em áreas litorâneas”, o qual destaca alguns métodos para a determinação da capacidade de carga e apresenta uma breve avaliação sobre a possibilidade de seu emprego em praias de pequena extensão, ressaltando sua importância como instrumento auxiliar no processo de planejamento turístico sustentável dessas áreas (FERNANDES, 2005).

A seguir, o artigo “Gestão ambiental nos meios de hospedagem do espaço rural de Santa Catarina” apresenta como objetivo buscar indicadores de estudo para analisar o fenômeno da gestão ambiental dos meios de hospedagem, no espaço rural, tomando por base os preceitos do turismo sustentável. Conforme a autora, a metodologia adotada foi o método de abordagem indutivo e a conclusão chegada afirma que na medida em que os gestores dos meios de hospedagem no espaço rural tomarem consciência da importância da implantação de princípios de gestão ambiental, tais equipamentos estarão apresentando um diferencial de qualificação (NOVAES, 2005).

Na seqüência o artigo “Corporações turísticas: ensaio sobre suas bases sustentáveis” trata de analisar os anseios das grandes corporações turísticas (*resorts*) que se instalam no território nacional e, também, o conceito de sustentabilidade, utilizado, conforme o autor, para afirmar compromissos ambientais que se baseiam em preceitos exclusivamente economicistas (MARTORI, 2005).

Logo a seguir, o artigo “Certificação sustentável do turismo no Parque Estadual Morro do Diabo, São Paulo” cuja discussão é estabelecida em torno da sustentabilidade das atividades turísticas nas Unidades de Conservação. Conforme ressalta o autor, para que a sustentabilidade possa ser atingida, faz-se necessário a adoção de critérios e indicadores que garantam o desenvolvimento destes empreendimentos turísticos em áreas tão frágeis e suscetíveis a impactos ambientais, sócio-culturais e econômicos (OLIVEIRA, 2005).

O último artigo examinado “O desenvolvimento do turismo sustentável: uma alternativa para o município de Caldas Novas-GO?” discute o desenvolvimento do turismo sustentável como um tipo de turismo viável para a proteção do meio ambiente no Município de Caldas Novas, no Estado de Goiás. O interesse dos autores é analisar se esta tendência a ser seguida pelo Turismo Sustentável seria o mais propício para a proteção do meio ambiente, a conservação das raízes culturais e a melhoria econômica e de qualidade de viver dos habitantes do município de Caldas Novas. Como conclusão, os autores ressaltam que desenvolvimento do turismo sustentável não é a saída mais adequada para o desenvolvimento econômico, social, cultural dos moradores do município turístico de Caldas Novas (DÁVILA; ALMEIDA, 2005).

Após a conclusão da análise dos trabalhos, constatou-se que dos cinco artigos apresentados (5,15%) durante o III Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, nenhum deles examina a temática eventos e, portanto, a inserção ambiental em eventos turísticos.

Conclusão

A análise dos artigos publicados nos Anais dos I, II e III Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul permitiram examinar o que está sendo estudado sobre gestão ambiental na área de Turismo no Brasil.

Cabe destacar que dos 270 trabalhos publicados nos Anais dos I, II e III Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, 11 referem-se a eventos. Entretanto, nenhum deles contempla a gestão ambiental.

Os resultados permitem concluir que de 16 trabalhos científicos apresentados e publicados sobre o tema Gestão Ambiental do Turismo nos anais dos I, II e III Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul de um total de 270 trabalhos, nenhum deles examina o tema eventos.

A partir dos resultados obtidos nesse estudo, é importante e necessário incentivar o desenvolvimento de novos saberes na área de eventos, investindo na produção de conhecimento que contabilize a variável ambiental nas diferentes etapas do planejamento dos mesmos.

De Conto (2004a) comenta que a responsabilidade pelo turismo ambientalmente correto é de todos os agentes que atuam no cenário turístico (agências de viagens, operadoras, secretarias municipais de turismo, responsáveis pelos meios de hospedagem, bares e restaurantes, guias de turismo, turistas e população receptora, entre outros). Isso quer dizer que todos que planejam, implantam, operam e usufruem do turismo devem respeitar a legislação ambiental vigente.

Em relação a eventos turísticos e suas relações com os resíduos gerados nos mesmos, De Conto (2004b) afirma:

Resíduos sólidos e líquidos gerados nos eventos turísticos são produtos resultantes das atividades desenvolvidas em seu planejamento, implantação e operação. Independente das características do evento, a geração de resíduos é inevitável, o que demanda contabilizá-los ainda na concepção do mesmo. Contabilizar os custos relacionados aos resíduos gerados significa prever despesas com as etapas inerentes ao gerenciamento integrado dos resíduos (prognóstico e diagnóstico da geração, acondicionamento, estocagem, armazenamento, coleta, tratamento e disposição final).

Também, De Conto (2004b) ao examinar sobre a responsabilidade ambiental dos eventos destaca:

Um evento do turismo (festa, rodeio, show musical, entre outros) só é bem planejado se considerar os custos ambientais. Portanto, a contabilidade ambiental deve ser clara nesse planejamento para evitar surpresas. Quem planeja, organiza, apóia, patrocina, executa e fiscaliza um projeto em turismo deve saber que a responsabilidade é solidária. Assim, todos são responsáveis pelo gerenciamento dos resíduos resultantes da atividade. É necessário entender que a responsabilidade ambiental pressupõe uma responsabilidade legal, social, moral e ética.

Nessa direção, é possível concluir que lidar com a variável ambiental associada a eventos requer um esforço integrado e multiprofissional. No entanto, é preciso desenvolver novos estudos que revelem a importância de analisar a variável ambiental ao longo do processo de planejamento dos eventos, no sentido de melhor construir as relações entre os diferentes agentes do fenômeno turismo.

Em síntese, frente as lacunas existente sobre estudos voltados ao planejamento de eventos contemplando o saber ambiental, é perceptível os avanços que são necessários na problematização de conhecimento nos Programas *Stricto Sensu* na área de Turismo. Cabe às universidades, por meio desses programas, a inclusão de estudos relacionados, principalmente, aos impactos ambientais decorrentes da realização de Eventos turísticos (festas tradicionais, shows musicais, rodeios, entre outros) demonstrando o seu papel frente à responsabilidade social e ambiental.

Referências bibliográficas

AMORIM, C. G. Gestão dos impactos ambientais do turismo espeleológico: um estudo de caso Furnas, PR, Brasil. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 1., 2003, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2003. 1 CD ROM.

AMORIM, C. G.; RAMOS, S. E. V. de C. Programa Hóspede da Natureza: uma ferramenta para a educação ambiental. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 1., 2003, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2003. 1 CD ROM.

ANTUNES, J. R.; LANZER, R. A pedra como atrativo turístico: estudo da pedra basalto na Região Uva e Vinho. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 1., 2003, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2003. 1 CD ROM.

BONILLA, J.; DE CONTO, S. M. Planejamento de um meio de hospedagem ecológico. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 1., 2003, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2003. 1 CD ROM.

BRASIL, H. S.; NECHIO, M. Turismo, meio ambiente e a saúde social do Brasil. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 2., 2004, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2004. 1 CD ROM.

CESA, P. P. P.; DE CONTO, S. M. Informações relacionadas às situações de manejo de resíduos sólidos no âmbito de seis meios de hospedagem. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 1., 2003, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2003. 1 CD ROM.

DÁVILA, Y. R.; ALMEIDA, M. G. O desenvolvimento do turismo sustentável: uma alternativa para o município de Caldas Novas-GO? In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 3., 2005, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2005. 1 CD ROM.

DE CONTO, S. M. Contabilidade ambiental. **Pioneiro**, Caxias do Sul, 29 jan. 2004a, p. 3.

IV SeminTUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL
Universidade de Caxias do Sul – Mestrado em Turismo
Caxias do Sul, RS, Brasil – 7 e 8 de Julho de 2006

_____. Turismo ambientalmente responsável. **Tempo Todo**, Caxias do Sul, 30 jan. a 05 fev. 2004b, p. 2.

FERNANDES, L. R. A capacidade de carga como instrumento do planejamento turístico sustentável em áreas litorâneas. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 3., 2005, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2005. 1 CD ROM.

FERRARI, P. F.; DE CONTO, S. M. Análise econômica da reciclagem de resíduos sólidos gerados em meios de hospedagem – uma proposta de estudo. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 1., 2003, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2003. 1 CD ROM.

MARTORI, R. M. Corporações turísticas: ensaio sobre suas bases sustentáveis. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 3., 2005, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2005. 1 CD ROM.

NOVAES, M. H. Gestão ambiental nos meios de hospedagem do espaço rural de Santa Catarina. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 3., 2005, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2005. 1 CD ROM.

OLIVEIRA, S. D. Certificação sustentável do turismo no Parque Estadual Morro do Diabo, São Paulo. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 3., 2005, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2005. 1 CD ROM.

PETKOW, M.; CURY, R. M.; DE GRANDE, M. B. Logística reversa na hotelaria. Estudo de caso em hotel certificado pela ISO 14001. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 1., 2003, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2003. 1 CD ROM.

PIRES, P. dos S. Bases ecológicas para a pesquisa em turismo e meio ambiente: a experiência do CPPTH UNIVALI/SC. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 1., 2003, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2003. 1 CD ROM.

SANTOS, A. dos. Avaliação da qualidade da paisagem e dos atrativos turísticos do Parque Ecológico Spitzkopf – Blumenau (SC). In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 1., 2003, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2003. 1 CD ROM.

SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 2005, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2005.

SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 2004, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2004.

SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 2003, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2003.

SOUZA, C. A. Gestão da educação ambiental em meio de hospedagem: estudo de caso da Pousada do Rio Quente Resort. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 2., 2004, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2004. 1 CD ROM.